

Usado pela C. de Censura
DOMINGO
 10
 MARÇO DE 1957
 Número avulso 1500

Defesa Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

À
 Câmara Municipal de Espinho
 ESPINHO
 VII Ano XIV
N.º 1302
 (Avançado)
 Ano (Portugal) 50500

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
 TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

Administrador: M. BRAGA DIAS
 Comp. e imp. no IIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

A VITÓRIA DE PORTUGAL NA O.N.U. E A SOLIDARIEDADE DO BRASIL

Tínhamos razão. Não tardou, por isso, que nos fosse feita justiça. A Assembleia Geral das Nações Unidas, ao considerar os direitos incontestáveis da nossa soberania e atendendo os argumentos convincentes que foram aduzidos não só pelo Governo português mas também pelos representantes de outras grandes nações da Europa e do Mundo, regeitou a deliberação, tão inconsistente ela era, da Comissão de Curadorias que contra a evidência da nossa clara posição atentara também contra os nossos direitos e a própria força das nossas tradições de expansão civilizadora no mundo.

As arremetidas cegas, os ódios sistemáticos, as cobiças desenfreadas, a aversão à nossa permanente atitude de puro ocidentalismo cristão, tudo isso nada pôde contra o prestígio de Portugal e contra a verdade da nossa vida política.

A estrutura da Nação portuguesa e a definição estadual que temos no texto e no espírito da Constituição, não deviam permitir dúvidas ou confusões quanto ao modo como administramos e mantemos integrados no sistema da nossa soberania os territórios e as populações das províncias do Ultramar.

Mais até do que a definição legal dos textos constitucionais pode esclarecer, na matéria, a tradição portuguesa dos descobrimentos e conquistas que nos séculos passados gravaram o nome português pelas cinco partes do Mundo.

Essa tradição é a de um Povo que levou a todos os cantos do Mundo a Fé de Cristo, o esplendor de uma Civilização, a beleza de um Apostolado, a irradiante força de uma Cultura. Nunca pretendemos tirar o essencial proveito material de uma ocupação, antes nos limitámos sempre em interesses dessa ordem e os trocámos até pelo simples orgulho de proclamar o primado da nossa afirmação de soberania espiritual.

Por isso, as parcelas de Portugal, espalhadas pelo Mundo, somam a unidade de uma grande Nação, integram-se na identidade de processos administrativos e na igualdade de aspirações. Não conhecemos distinções de raças ou de religiões para o efeito de atribuímos direitos diferentes. O português de Timor ou de Goa, de Angola ou Moçambique, é igual em direitos ao português do Minho e do Algarve.

O Estado tem em si mesmo, na alta zona do seu Governo Central, a força propulsora de toda a administração pública e reserva-se a definição de soluções para os mais importantes assuntos e interesses do todo nacional.

O Brasil e a Espanha defenderam com firmeza a posição de Portugal e o senador Georgino Avelino, delegado do Brasil, levantando-se em nome da nação irmã, afirmou mais uma vez desassombadamente, perante delegações de todos os países do mundo:

«A obra civilizadora de Portugal—exercendo-se durante três séculos no Brasil e reflectindo-se ainda, com potente influência, sobre a alma nacional brasileira—tem sido uma constante cruzada de progresso espiritual e moral, uma sequência de exemplos de tolerância, de amor ao próximo, de aperfeiçoamento da dignidade humana.»

O Brasil sente-se particularmente orgulhoso de afirmar aqui que já foi terra portuguesa e que a excepcional obra educadora e civilizadora realizada por Portugal no Brasil escapou aos princípios do que se costuma chamar colonialismo tradicional, pois que era uma empresa de amor e não de opressão, um trabalho de educação e não de simples exploração material.

Por isso mesmo é que, ao afirmar o legítimo orgulho com que o Brasil recebeu e conserva a sua inestimável herança portuguesa, a delegação do Brasil, orientada pelos exemplos mais inatacáveis da própria História, não pode crer que os portugueses tenham realizado no passado e possam realizar hoje, nas suas províncias ultramarinas, uma obra diferente da grande cruzada, da meritória campanha de civilização que efectuaram no Brasil».

O depoimento do Brasil é incontestavelmente o mais válido proferido na Assembleia das Nações Unidas porque é um depoimento vivo, uma verdade palpável do nosso esforço, é a voz dum país independente a erguer-se orgulhosa para dizer que nasceu do esforço e da alma portuguesa.

Pela Imprensa

Aniversários «POLÍTICA NOVA»
 Este ilustre confrade, defensor dos interesses do formosa e hospitaleira Capital da Beira Alta, com a qual Espinho mantém, de há muitos anos, apertados laços de sincera amizade, celebrou as suas 21 primaveras.
 O magnífico semanário, que é orgão da Comissão Distrital da União Nacional de Viseu, é proficientemente dirigido pelo nosso distinto colega e amigo sr. dr. Armando dos Santos Pereira, viçense ilustre e dedicado frequentador da nossa Praia.
«O BARCELENSE»
 Este conceituado colega regionalista que se publica na bela cidade de que tirou o título, sob a direcção do sr. Rogério Caldas de Carvalho, completou

46 anos de operosa existência ao serviço do concelho de Barcelos.
«O VILAREALENSE»
 Celebrou o seu 78.º aniversário o veterano e prestigioso órgão da imprensa regionalista, que sai à luz da publicidade na Cidade de Vila Real, terra de gloriosas tradições com a qual Espinho mantém a mais viva e terna amizade. O considerado jornal trasmontano é dirigido pelo sr. Heitor Correia de Matos.
 — Nas pessoas de seus ilustres directores, saudamos os estimados colegas e todos quantos neles trabalham, augurando-lhes longa e próspera vida.
Imprensa Portuguesa no Brasil
 Recebemos, com muita satisfação, o n.º de 13 de Janeiro de «O Mundo Português», prestigioso diário orgão, da Colónia Portuguesa da Capital brasileira. Saudámo-lo, com muito apreço,

O Combate ao Analfabetismo

As direcções escolares do País foram transmitidas instruções pela Direcção-Geral do Ensino Primário, no sentido de, na máxima amplitude das suas possibilidades, promoverem a realização de cursos de adultos e estimular a luta contra o analfabetismo na qual se prossegue, ainda em regime de verdadeira campanha, tal como foi prevista no Plano de Educação Popular.

A obrigatoriedade do ensino, estabelecida na lei está a ser rigorosamente cumprida e simultaneamente, completaram-se os trabalhos referentes à revisão, feita com base num reconhecimento que abrangiu todo o País da rede escolar primária, que o Ministério de Educação pretende corrigir e ampliar.

A partir da citada revisão se elabora o novo plano de construções já anunciado. É de salientar no que se relaciona com a luta contra o analfabetismo nas idades não escolares, que, no corrente ano, foram já criados trezentos cursos de adultos e, em 31 de Dezembro último, estavam a funcionar 2.440 desses centros de instrução, com uma frequência de 60.000 alunos.

Um aspecto de extraordinária importância das actividades do incremento do ensino nas escolas primárias é o do reforço da assistência escolar. Foram já distribuídas neste ano lectivo, 267.857 peças de vestuário de lã e 80.000 mil livros e prossegue a entrega de óleo de ligado de bacalhau às cantinas. Estas têm-se desenvolvido em todos os distritos e são agora em número de 1.063.

As «Bodas de Prata» do «Defesa de Espinho»

Continuam os representantes do nosso Jornal a registar desvanecedor acolhimento junto das mais prestigiosas firmas industriais não só do nosso Concelho como das localidades de outros concelhos vizinhos com mais afinidades económicas com Espinho.

Assim, deram já a sua preciosa colaboração publicitária para o n.º comemorativo das «Bodas de Prata» do «Defesa de Espinho», não porque necessitem de propaganda, porque são conhecidas, em todo o País e no Estrangeiro, mas por simpatia e solidariedade para com o nosso jornal, as seguintes firmas:

Manuel de Oliveira Violas, Joaquim Ferreira de Sá, Manuel Pereira Fontes, Pedro da Costa Monteiro de Silvalde, Espinho; Manuel Francisco do Couto & Filhos, Joaquim Francisco do Couto, e Fábrica de Papel do Pego, de S. Paio de Oleiros; Vieira Pinto & C.ª, L.ª—Fábrica Dragão Dilumit, Mecânica Executa, L.ª da, Luis de Oliveira Santos, Joaquim Rodrigues da Costa, Garagem Autosil, Custódio Ferreira Alves, Joaquim S. Rosas, de Paços de Brandão; Américo Paulo Amorim e José Ferreira da Silva, de Moselos; Cândido R. Comboá, Sociedade de Ferragens de Riomeão, David Alves Correia e Manuel da Silva Soares, de Riomeão, Oliveira Alves, Irmãos L.ª da e Henrique F. de Macedo, de Santa Maria de Lamas. Faltam ainda visitar numerosas casas.

Do concelho de Espinho apenas foram visitadas algumas fábricas da freguesia de Silvalde não tendo sido visitadas as restantes por falta de tempo.

O Grande Sarau Artístico do Grupo Coreográfico de Espinho realiza-se no dia 29 deste mês

Passadas as curtas férias do Carnaval, voltou a actividade, entrando no período de aperfeiçoamento, os ensaios do Grupo Coreográfico de Espinho, sob a direcção de D. Madalida Dias, para o Grande Sarau Artístico que o mesmo Grupo leva a efeito no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, na noite do dia 29 do corrente mês e que é aguardado com ansiedade por uma boa parte da Sociedade Espinhense.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Com pedido de publicação, recebemos da Comissão Promotora do Recenseamento e do Voto do Distrito de Lisboa o seguinte comunicado:

Cidadãos Portugueses
 Está a decorrer o período, que terminará, impreterivelmente, no dia 15 deste mês de Março, em que todo o português que se honra de ser cidadão, deverá recensear-se, como eleitor, para na devida oportunidade escolher os Deputados e o Presidente da República que hão-de servir os altos interesses nacionais.

Deixar de cumprir este dever cívico e abster-se de utilizar o direito de voto é abdicar da sua própria personalidade de homem que, dando à Pátria o esforço do seu trabalho, quer que o produto deste se converta na mais proveitosa utilidade para todos os portugueses.

Deste modo, não deixes, homem do campo, da oficina, do escritório, do comércio, da indústria e das variadas profissões liberais de inscrever-te no recenseamento, para amanhã marcares a tua franca e leal posição, quando a Pátria chamar ao Parlamento os representantes do Povo.

De contrário, ficarás na inglória situação de abstencionista perante a eleição dos que deveriam ser os mais aptos a promover o teu bem-estar e o de todos os portugueses e não poderás, sob pena de te alcunharem de tartufo, usar a crítica para flagelar aqueles que não seriam eleitos se tivesses cumprido o teu dever de eleitor e de patriota.

Comissão Promotora de Recenseamento e do Voto do Distrito de Lisboa

Modelo de requerimento escrito e assinado, em papel comum, pelo próprio punho com letra e assinatura reconhecida, gratuitamente, pelo notário para o cidadão português do sexo masculino, maior e emancipado que saiba ler e escrever português e do sexo feminino que seja chefe de família (viúva, divorciada, separada de pessoas e bens e solteira que viva, inteiramente sobre si):

Ex.º Sr. Presidente da Comissão Recenseadora do Concelho de Espinho.
 António Jacinto da Costa, casado, comerciante, morador na freguesia e concelho de Espinho, onde tem a sua residência efectiva na Rua 17 n.º 840, de 36 anos de idade, nascido em 16 de Março de 1921, na freguesia de Anta, concelho de Espinho, filho de João da Costa e de Maria de Sousa, sabendo ler e escrever português, como prova o reconhecimento notarial da letra e assinatura deste requerimento, vem requerer a sua inscrição no recenseamento dos eleitores do Presidente da República e dos Deputados à Assembleia Nacional.

PEDE DEFERIMENTO
 Espinho, 25 de Fevereiro de 1957
 António Jacinto da Costa
 (assinatura reconhecida por notário)

O Carnaval em Espinho

O Carnaval da rua continuou este ano, à semelhança do que sucede na maior parte das terras do País, bastante arredio, como coisa que, de ano para ano, vai perdendo de moda.

O Entrudo da rua, outrora tão alegre e divertido, não teve história entre nós. Aqui e acolá, uma ou outra criança mascarada e, do mesmo modo, este ou aquele folgazão ou, melhor dizendo, este ou aquele brincalhão com a mania de que o Entrudo ainda não morreu. O mau tempo na 3.ª feira ajudou ainda mais.

Ao contrário do sucedido na rua, o Entrudo do salão esteve particularmente animado e divertido, dançando e divertindo-se centenas e centenas de espinhenses de todas as categorias sociais, de maneira exuberante e estrondosa, até altas horas da madrugada, nos inúmeros bailes públicos levados a efeito em todo o concelho.

No Sábado Gordo o grande Baile de Carnaval foi o da Misericórdia, desentolado no cenário apropriado do Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico. Grande multidão cosmopolita, pertencente à melhor sociedade espinhense e, de diversas localidades do norte do País, dançou animadamente ao som das magníficas orquestras ligeiras «Resende Dias» e «Sousa Galvão». Foi, na verdade, um notável acontecimento mundano da nossa terra.
 Os Bailes do Orfeão de Espinho, revivizados também na Pis-

cina, atingiram um brilhantismo e um entusiasmo extraordinários, para o que muito contribuiu a alegria efusiva da mocidade local, ali largamente representada. O Baile de 3.ª-feira reuniu diversas centenas de pessoas, num ambiente de verdadeira folia carnavalesca.

Também estiveram muito animados os bailes familiares realizados no Salão de Festas dos Bombeiros V. de Espinho, na tarde de domingo-gordo e na noite de 2.ª-feira, sobretudo este último que foi abrihantado pela excelente Orquestra Costa Verde, da qual fazem parte alguns dos principais elementos da Banda de Música daquela Associação e que é dirigida pelo sr. António André a qual causou vivo sucesso.

Também estiveram muito animados os bailes no Café-Restaurante Palácio, dedicado aos frequentadores habituais daquele estabelecimento.

Outros bailes a celebrar o Entrudo tiveram lugar nos salões do Sporting C. de Espinho e da Associação de S. M. de Espinho e outros, reinando em todos animação e alegria a rodos.

Farmácias DE SERVIÇO HOIS:

Farmácia Paiva

3.ª feira	—	Pharmacia Teixeira
4.ª	»	Santos Suer.
5.ª	»	Paiva
6.ª	»	Higiene
Sábado	—	G. Farmácia de Espinho Higiene

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) Citação—Edital

(1ª publicação) Pela 2.ª secção de processos da secretaria judicial desta comarca da Feira, e nos autos de execução sumária em que é executante Rosa Feigoo Selas, da vila de Espinho, e executada MARIA ROSA DE JESUS, viúva, doméstica, da rua 4, n.º 1.407, daquela vila de Espinho, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos da mesma executada para no prazo de dez dias, após o dos éditos, deduzirem os seus direitos, nos termos do art.º 865.º do Código de Processo Civil. Feira, 27 de Fevereiro de 1957. O Juiz de Direito, Armando de Mendonça Pais O Chefe da 2.ª Secção, João da Castro Almeida Loureiro

De Paramos Agradecimento

A Comissão de Obras na Capela de N. S. da Guia, Paramos, cumpre o grato dever de vir por este meio agradecer ennobradamente aos Patricios Paramenses, abaixo mencionados, que labutaram em terras do Brasil, as suas generosas ofertas para as obras ultimamente realizadas na mesma Capela, com as seguintes quantias em cruzelros: Francisco Firmino Alves da Rocha 1.000—Joaquim Valente da Silva 1.000—José Gomes da Cruz 1.000; José Alves Luzes 1.000; Cecília Alves Pereira da Silva 1.000; Jaime Alves da Rocha 500; Fleuz no Gomes da Cruz 500; Domingos José D'as 500; José Dias dos Santos 500; Manuel Alves Filipe 500; António Alves Filipe 500; Domingos Gomes da Costa 500; António Francisco Pereira 500.

Cinemascope no Cine-Teatro do Casino

Eis mais alguns dos filmes da programação em Cinemascope a apresentar pelo Cine-Teatro do Casino, na próxima época: «Dopetlime»; «Pilares do Céu»; «Pão, Amor e...»; «Is-tambul»; «Folies Bergère»; «E... Deus Criou a Mulher»; «Distribuidores Reunidos»; «Goubbiash—O Homem Que Veio Do Mar»; «Primavera em Paris»; «Nenhum Foi Tão Bravo».

Uma Palestra por Noronha Feio

Por iniciativa da Secção Cultural da A. Académica de Espinho, o Prof. Noronha Feio pronunciou, na noite da passada 6.ª-feira, no Salão Nobre do Grémio do Comércio, uma interessante palestra desportiva sub-bordinada ao título «Paris-Capital 56 do Voleibol», a qual foi muito apreciada pelo distinto auditório que a escutou.

Professora de piano

Com o curso do Conservatório, ensina a preços módicos. Falar na Rua 15 n.º 312.

Vende-se

Um bloco de três pequenas casas de habitação, próximo da praia. Rua 27—ângulo da Rua 6. Nesta Redacção se informa.

VIDA DESPORTIVA

E' CHEGADO O MOMENTO!

Há muito tempo, se me fôra possível, teria pugnado pelo intercâmbio-desportivo e a ajuda mútua que entre si se deviam dar os clubes da nossa terra. E se as minhas considerações não encontrarem quem as compreenda, nem merecerem eco, então, melhor me será mudar de vida e ao invés de pregar aos homens, vou-me aos peixes, como diria S. Francisco de Assis, a ver se se repete o milagre, que a praia está perto e o peixe (em algumas marés) há-o aí, que até é de louvar a Deus.

Por ser azado o momento,—e porque o acho tal, direi abaixo,—é que saio à estacada, pondo o assunto ao sol, branco e lavado como roupa em coradoiro. E se as minhas considerações não encontrarem quem as compreenda, nem merecerem eco, então, melhor me será mudar de vida e ao invés de pregar aos homens, vou-me aos peixes, como diria S. Francisco de Assis, a ver se se repete o milagre, que a praia está perto e o peixe (em algumas marés) há-o aí, que até é de louvar a Deus.

Se eu digo pois que me parece chegado o momento, é que alguma razão me assiste, que eu sou incapaz de falar de cor, salvo quando recito de memória e para mim algumas estrofes dum Torga, dum Régio, dum Pessoa ou doutros quejandos, que fazem «omeletes» de espirito capazes de confundir o mafarrico. Reparai então. Nunca como neste momento os nossos dois clubes estiveram em aproximação directiva, como nesta época em que nos seus elencos dirigentes se encontram figuras altamente representativas em ambas as colectividades. Se o facto à primeira vista pode passar despercebido, analisado no seu sumo, no seu âmago, fala aí com tal clareza que nem o grande Rui Barbosa, o maior da oratória no sempre muito nosso amado Brasil.

O presidente de direcção do Sp. de Esp. é—o simultaneamente da assembleia geral da Ass. Acad.; o Vice-Presidente da mesma é secretário-geral daquele outro. Eu espero francamente, que desta identificação de ideias, algo resulte em benefício do desporto em Espinho.

Se quisesse pôr aqui já um grande problema que só se poderá resolver com uma perfeita união de todos, o do Ginásio, não me chegaria o espaço para falar num assunto que me vai merecer muita atenção, pelo qual me abstenho hoje de falar aqui. Mas há mais, muito mais problemas que me quer parecer nunca terem sido tratados com aquela vontade e com aquele bairrismo que ajuda a derrubar todos os obstáculos que se deparam.

Digo aqui com desassombro, que sou contra a existência nas direcções dos nossos clubes, de elementos affectos aos dois. E espero ardentemente, e desejo sinceramente aos mesmos, que nunca hajam de se ver no labirinto das preocupações de tomarem num, medidas que prejudiquem o outro.

De sobre o sei, que nessa altura aqueles que contribuíram para esse beco sem saída, hão-de vir bradar a plenos pulmões que bem diziam, que bem não estavam de acordo, que já lhes palpitava, feitos invenções ou profetas de fora de horas. Nessa altura que oxalá não chegue, espero também aqui estar no meu posto para «glorificar» o «bravo» que ouse levantar as mãos para arrumar a primeira pedra a esses homens de boa-vontade que aceitaram tão grada responsabilidade, numa hora amarga como poucas.

Isso de modo algum porém invalida a ideia de podermos extrair do que pode vir a ser mau, aquilo que para já se me afigura como muito bom. Ele há aí um punhado de rapazes que jogam voleibol, desporto para o qual Espinho tem contribuído e bem. Ele há por aí também um braço de que flores juvenis, belas sereias do nosso mar capazes de fazer inveja a graça Helénica, que igualmente o principiam a praticar, numa afirmação bem alta de a mulher não são vedados os benefícios e as benesses do desporto salutar e sadio. Mas também há mingua de quem ensine com algo mais que boa-vontade, com saber.

Com um pouco de boa compreensão entre as partes interessadas, não seria possível contratar alguém que ministrasse os conhecimentos técnicos devidos, para levar o voleibol de Espinho a lugar a que tem direito, se atendermos ao que nos tem prometido a boa-vontade e a intuição de muitos elementos que aqui se tem afirmado como bons, tão bons como alguns que recebem toda a assistência e são instruídos em todos os pormenores técnicos? Bondam para exemplo do que deixo dito, os nomes bem conhecidos dum Zé Bico, dum Waldemar, dum Walter, dum Amadeu, dum Salvador, dum Wladimir e doutros que me não esquecer agora; e doutros que eu não conheço... Se aproveitarmos pois até à última migalha o pão que nos dão, não será o ideal?

Se colocarmos os problemas, não ao parecer individual mas colectivo, não será Espinho a beneficiar? As perguntas aí ficam. Que lhe responda quem possa, quem saiba e quem é responsável.

Por estes exemplos e por outros, (treinos entre si, competições até para obstar a inactividade e chamar os novos, fomentar a prática de desportos que têm tradição em Espinho, o pingue-pongue, o hoquei em patins, o futebol, o voleibol, de que vinha a falar, patrocinar a leitura de palestras desportivas que interessem os novos e não afastem os idosos que ainda podem colaborar, etc. etc.) é que me, atrevi a pensar que é este, como creio não ter havido outro, o momento mais consentâneo a um dar de mãos entre as duas colectividades, a um unir de esforços para grandes cometimentos, com manifesto proveito de Espinho.

E não me digam que não! Que já os antigos ensinavam que «a união faz a força»!

Futebol TAÇA DE PORTUGAL

Realiza-se nos dias 17 e 24 do corrente a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, englobando a 1.ª «mão» os seguintes jogos: Espinho-Gil Vicente, Boavista-Estrela, Peniche-Sanjoanense, Portimonense-Aroca, Portalegre-Beira-Mar, Vianense-União de Coimbra, Oliveira-Chaves, União Sport-Desportivo de Beja, Marinhense-Leões de Santarém, Almada-Tirsense e Olhanense-Juventude de Évora.

A 1.ª «mão» tem lugar no dia 17 e a 2.ª no dia 24 de Março. O Espinho não foi muito afortunado com o jogo que o sorteio lhe forneceu, cabendo-lhe de frente a magnífica turma do Gil Vicente, uma das melhores da II Divisão Nacional. Mas, nada de desanimar, pelo contrário. Em futebol tudo é possível.

Campeonato Nacional de Juniores de Futebol (Zona Norte) 1. fase

A 2.ª JORNADA A 2.ª jornada rendeu 33 «tentos», partencendo 24 aos visitados e 9 aos visitantes. Os vencedores spontaram 32 «golos», enquanto que os vencidos se limitaram a marcar apenas 1 «golo». Sómente duas equipas—visitantes (o Salgueiros e a Académica, venceram no campo adversário, tendo o resultado mais excessivo (7-0) sido alcançado pelo Sporting de Espinho. Todos os vencidos, com excepção do Académico de Viseu que marcou um «golo», tiveram o marcador em branco. Sublinhe-se ainda que Maia, Salgueiros, Leça, Espinho e Académica registaram o seu segundo triunfo consecutivo, enquanto que o Bragança, Amarante, Dragões Sandinenses, Académico de Viseu e União de Coimbra ainda não conseguiram qualquer ponto.

As séries que se apresentam, desenroladas as 2 jornadas iniciais, como

gem de Alvaro Rodrigues, de Coimbra, apresentando as seguintes formações: ESPINHO:—Morado; Ferreira, Pinhal e Daniel; Angelo e Pais; Danilo, Amorim, Gabriel, Alcobia e Romãozinho. DRAGÕES SANDINENSES: Raul; Jorge, Oliveira e Coelho; Correla e Gomes; Pedrosa II, Gualdino, Nunes, Marias e Pedrosa I.

O Sporting de Espinho, possuidor de uma equipa de juniores de promissoras qualidades, não teve dificuldades para vencer amplamente a turma dos Dragões Sandinenses, assentando o triunfo com toda a justiça na equipa que, sob todos os aspectos, mandou no terreno.

Arbitragem aceitável do juiz conimbricense Alvaro Rodrigues.

W. M. Jogo de expectativa para Hoje: ESPINHO—LEÇA

Hoje, pelas 10,30 h., no Campo da Avenida, realiza-se um jogo de capital importância para a candidatura a vencedor da 3.ª série: Espinho-Leça.

Dado o valor das duas equipas, as melhor apetrechadas da sua série, é de prever uma partida emocionante. Os nossos representantes, que têm demonstrado possuir certo valor, terão dado um grande passo nas suas aspirações à fase final do torneio, se vencerem o seu valeroso adversário e por margem confortável.

Impõe-se, todavia, que o público espinhense saiba apreciar devidamente os jovens desportistas da sua terra, incitando-os de principio a cabo, sobretudo nos momentos de maior aflicção.

Sorteio do Espinho

O Sorteio promovido pelo Sporting Clubs de Espinho foi adiado de 8 para 29 do corrente.

Realiza-se hoje o «Jogo do Século»

O mau tempo impediu a realização do 5.ª-fecha de Entrudo do «Jogo do Século», no Rink de Patinsagem, entre as famosas equipas de «Os Diabólicos Hockey Club» e «Hockey Club Os Mafistofélicos».

O jogo de atractivos sensacionais tem lugar hoje, pelas 17 horas, no mesmo local, alinhando as equipas de seguinte maneira: DIABÓLICOS: Ferdinandus Baptista (O Assassino do Volei); Garmannus II (O Cruel), D. Meneses (O Carniceiro Risonho), Wenceslau (O Dandy Sangrento) e Vallente (O Homem do Austin Assassino), com D. Diego (O Terrível) a sexto. MEFISTOFÉLICOS: John Quintas (O Serenissimo Louro); Salazar (O Mago das Cobranças), Ahmed—Mulei El—Mourisca (O Profeta Barbado), Kamachw,ky (O Místico) e Klug David (O Cônsul do Porto), com Charles Kolhas (O Impenetrável) a sexto. Arbitrar de Metralhadora o Incorruptível Jeronimo.

Os famosos hoqueístas, acompanhados por uma caravana de 1.000 automóveis, chegarão pelas 15 h. ao largo dos Paços do Concelho.

Bonne Chance, Vladimiro!

Partiu ontem para África o valoroso atleta espinhense, Vladimiro Brandão. Espinho perde assim, um dos seus mais positivos valores em qualquer das modalidades que praticou: futebol, hoquei em patins e voleibol.

Nascido para o desporto em Espinho, cedo se evidenciou, mostrando propensão nata para a prática do hoquei em patins, desporto em que mais alto falou o seu valor, merecendo a honra de vestir a camisola das quinas, conquistando assim o galardão de ter sido o primeiro atleta espinhense internacional.

Voleibolista de elevados méritos, futebolista de futuro, a avaliar pelas provas dadas, é no entanto ainda no que lhe a sua falta mais se fará sentir, sabendo-se que era o jogador principal da equipa da Ass. Académica, que deste modo se vê a braços com uma dificuldade insuperável.

Ao consagrado atleta, deixamos aqui o nosso agradecimento pelo seu contributo ao desporto da nossa terra, em que foi pródigo, desejando-lhe em nome de todos os seus conterrâneos, um risonho futuro nesse pedaço longínquo de Portugal. Bonne chance, Vladimiro!

Nota:

Por lapsos, indicamos no nosso último escrito o estádio do Maracanã como sendo o campo do Real de Madrid. Da falta, pedimos desculpa aos nossos leitores, que por ventura e com facilidade emendaram para Estádio de Chamartin.

Bibliografia «Niebla desde la Frontera»

Conforme já dissemos, o novo livro de Concha Linares Becerra «Niebla desde la Frontera» mereceu à crítica espanhola os maiores encómios.

«Madrid»—diário da noite—publica uma entrevista com a ilustre escritora de quem insere também a fotografia, a qual começa com este preâmbulo: «E' Concha Linares Becerra uma das escritoras espanholas que contam um público mais numeroso e dedicado».

O «A. B. C.», também de Madrid, de 13 de Fevereiro, que um conterrâneo nosso, de passagem por Espanha nos fez chegar à mão, na secção «Livros e Revistas», insere a seguinte apreciação à nova produção de Concha Linares, à qual deu o título em epígrafe: CONCHA LINARES BECERRA «Niebla desde la Frontera»

C. L. Madrid, um v. l. 256 páginas

«Há nesta nova novela de Concha Linares Becerra, «Niebla desde la Frontera», que acaba de publicar-se, três elementos formativos de primordial importância: o mistério, o amor e o mundo da música como invariável ambiental. Com eles a narradora logrou uma das suas mais apaixonantes obras, um relato que se segue, desde o principio ao fim, com sempre interesse, com quase angustiosa ansiedade.

Concha Linares Becerra soube pintar umas personagens que imediatamente se apoderam do leitor ao qual fazem participar de suas inquietudes e prender-se até conhecer completamente a sua aventura.

Seguimos os passos perdidos de um pintor que teve amores com uma bailarina formosa, e tudo, como alguém disse, muito acertadamente, parece haver-se desenrolado num ambiente de dramático «ballet». Transportamo-nos, levados pela mão da autora, do Festival de Granada ao de Salzburgo e apreciamos o contraste de panos de fundo, descritos primorosamente ambos os cenários. Porém, o que realmente nos conquista desde o mesmo ponto de partida da narração, é a trama desta e a «habilidade» com que se nos mostra construída a novela, cujos licitos recursos para que não decala a curiosidade de quem se haja embrenhado nela se manejam com extraordinário tino.

Há outra coisa surpreendente, que já temos apontado, no livro e que, sem dúvida o enriquece de modo considerável, de valor: os conhecimentos musicais que a autora possui e desenvolve nele, sem alarde, sem pedantismo, de um modo fluente, natural.

Assim Concha Linares Becerra, que tantos e tão merecidos êxitos conta em seu haver como novelista, junta este novo trabalho que é um dos mais claros, dos mais profundos da sua brilhante carreira literária.

Vivem em Paris 2.600 portugueses

Segundo as últimas estatísticas, existem 1.500.000 estrangeiros residentes em França, sendo Nice, Cannes, Grenoble, Roubaix, Metz e Marselha, as cidades onde a densidade dos residentes estrangeiros é mais forte.

As aglomerações em Paris e arredores são as mais fracas: 44.000 italianos, 23.000 espanhóis, 21.000 polacos, 15.000 russos, 12.000 belgas, 9.000 suíços, 8.000 americanos, 7.000 ingleses, 6.000 marroquinos, 5.000 húngaros, 3.000 vietnamitas, 3.000 turcos, 2.600 portugueses, 2.500 tunisinos, 2.100 checoslovacos, 2.000 jugoslavos, 1.700 holandeses, 1.300 chineses, 12.000 luxemburgueses, 1.200 persas e 1.100 austríacos.

JOSÉ LAGO MÉDICO Clínica Geral Consultas: das 14,30 às 17 horas, Bombeiros Voluntários Espinhenses - Rua 16 Telefone 42 - Espinho

Graça Proença MÉDICA Doenças das Senhoras e Crianças Vacina B. C. G. Consultas em Espinho - Avenida 24 n.º 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 506 - Telef. 53151.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupérto e da Água da Terra Nova
 Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
 Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Corvejaria e Restaurante
AQUÁRIO
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28—Telefone 377
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 82—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
 SALA DE CHÁ
 Serviço de café, chocolate e cacau
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198 — Telef. 498
 ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Áustria»
 Sêde: Rua 19 N.º 345—Filial: Rua 62, N.º 691
 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO
 MECANICA de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entra-da livre. Rua 16 N.º 281.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 959, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Áustria e as afamadas «Marisnhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Paços e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 DE
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Armazém de Merceria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toncinho e Gordura
 TELEFONE, 308 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Palanques, Vidros Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Gandelos eléctricos.
 Rua 18 n.º 366 Telefones 188
 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Alliança)
 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L. da
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Pilsen Munich e Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 81—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante LUSO—IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 294 — ESPINHO
 Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 652 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários.
 fogões a carvão e a lenha.
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
 Agente dos acreditados estores BOMBRELA e das banheiras esmaltadas BURGIA.

RÁDIOS PHILLIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPOE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadela ras, Carteiras para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de Aço e maroadas
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194
 End. Tel. MOPE
 Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106
 End. Tel. GUIATO
 Telef. 85419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51257

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159



UVA

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 198

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «VULCANO» E «TÉRMICO»
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade
 Afinador e reparador de Planos, Orgãos e Harmónios
 Rua 31, n.º 459-A ESPINHO

EM ESPINHO
 Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de
 Armando Teixeira da Silva
 Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL.»
 de
Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
 AFINADOR DE PIANOS
 Rua 7 n.º 561 — Telefone, 565
 ESPINHO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	TRIM.
Portugal Continent. 5000	2500	1250
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000	3000	1500
Brazil 7000	3500	1750
Venezuela e outros Países american. 9000	4500	2250

PAGAMENTO ADIANTADO
 Fora fora de Espinho não há assinaturas trimestral

MADDEIRA
 DE
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZÉM
 Rua 62 n.º 284
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA POSFORRINA PORTUGUESA